



COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Departamento de Avaliação Ambiental de Projetos e Processos

019/2014/IP

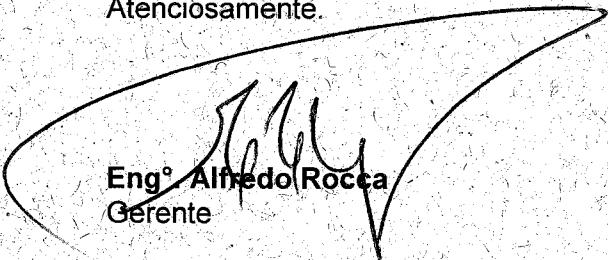
São Paulo, 01 de julho de 2014.

Ref.: Processo Nº 0194/2013
Piracicaba Ambiental S.A.
Solicitação de manifestação acerca do licenciamento individual do Sistema de Tratamento Mecânico Biológico - TMB da Central de Tratamento de Resíduos de Piracicaba – CTR Palmeiras
Município de Piracicaba

Prezado Senhor,

Em atenção à Correspondência s/n protocolizada em 16.04.2014, por meio da qual foi solicitada manifestação acerca do licenciamento individual do Sistema de Tratamento Mecânico Biológico - TMB da Central de Tratamento de Resíduos de Piracicaba – CTR Palmeiras, de responsabilidade da empresa Piracicaba Ambiental S.A., encaminhamos o Parecer Técnico nº 044/14/IPSR elaborado pelo Setor de Avaliação de Sistemas de Tratamento de Resíduos – IPSR.

Atenciosamente.



Engº Alfredo Rocca
Gerente

Ilustríssimo Senhor
ANDREA PERRUCHOD
Piracicaba Ambiental S.A.
Avenida Magalhães de Castro, nº 4.800 – Torre 2, 3º andar - Cidade Jardim
05502-001 – Piracicaba - SP



PARECER TÉCNICO

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - CEP 05459-900 - São Paulo - SP
C.N.P.J. nº 43.776.491/0001-70 - Insc. Est. nº 109.091.375-118 - Insc. Munic. nº 8.030.313-7
Site: www.cetesb.sp.gov.br

Nº 044/14/IPSR

PROCESSO: N° 0194/2013
INTERESSADO: Piracicaba Ambiental S.A.
ASSUNTO: Solicitação de manifestação acerca do licenciamento individual do Sistema de Tratamento Mecânico Biológico - TMB da Central de Tratamento de Resíduos de Piracicaba – CTR Palmeiras
MUNICÍPIO: Piracicaba
DATA: 30.06.2014

1 INTRODUÇÃO

O presente Parecer Técnico trata da manifestação do Setor de Avaliação de Sistemas de Tratamento de Resíduos – IPSR em atendimento à solicitação da empresa Piracicaba Ambiental S.A. realizada por meio da Correspondência s/n protocolizada em 16.04.2014 do licenciamento individual do Sistema de Tratamento Mecânico Biológico - TMB da Central de Tratamento de Resíduos de Piracicaba – CTR Palmeiras.

Este Parecer Técnico foi fundamentado nas informações constantes no Processo N° 0194/2013.

2 BREVE HISTÓRICO

Em 05.07.2013 foi protocolizado o Plano de Trabalho das Obras de Implantação da Central de Tratamento de Resíduos Piracicaba – CTR Palmeiras.

Em 20.09.2013 foi emitido o Parecer Técnico n° 058/13/IPSR definindo o Termo de Referência – TR para a elaboração de Estudo de Impacto Ambiental – EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA para as Obras de Implantação da CTR Palmeiras.

Em 16.04.2014 foi protocolizada Correspondência solicitando o licenciamento individual do Sistema de Tratamento Mecânico Biológico - TMB da CTR Palmeiras.

3 DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Conforme Parecer Técnico n° 058/13/IPSR, a empresa Piracicaba Ambiental S.A. pretende implantar uma Central de Tratamento de Resíduos – CTR Palmeiras em área localizada no Km 130 da Rodovia Deputado Laércio Corte (SP 147), bairro Palmeiras, no município de Piracicaba.

A CTR Palmeiras será composta pelas seguintes unidades:

- Recepção e pré-tratamento dos resíduos;
- Recebimento e trituração de resíduos verdes;
- Sistema de tratamento mecânico biológico, contemplando o tratamento da fração orgânica por meio de biodigestão englobando as fases: anaeróbia (biometanização) e aeróbia (compostagem);
- Aterro Sanitário para dispor os rejeitos.

De acordo com o documento protocolizado pelo empreendedor em 16.04.2014, o Sistema de Tratamento Mecânico Biológico - TMB terá capacidade para receber e processar cerca de 400 t/dia de resíduos provenientes do município de Piracicaba. Tal Processo contempla as etapas de recepção e pré-tratamento dos resíduos e recebimento e trituração de resíduos verdes.

Ao final do tratamento, considerando que se trata de proposta que contempla a triagem, digestão e compostagem de resíduos para fins de redução de volume, os rejeitos oriundos do Sistema de Tratamento Mecânico Biológico - TMB serão dispostos no futuro aterro sanitário da própria CTR Palmeiras. Segundo informado pelo empreendedor, caso o TMB entre em operação antes do futuro aterro, tais rejeitos serão encaminhados para aterros devidamente licenciados, como já ocorre atualmente no município de Piracicaba.



PARECER TÉCNICO

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - CEP 05459-900 - São Paulo - SP
C.N.P.J. nº 43.776.491/0001-70 - Insc. Est. nº 109.091.375-118 - Insc. Munic. nº 8.030.313-7
Site: www.cetesb.sp.gov.br

Nº 044/14/IPSR

De acordo com as informações constantes no Plano de Trabalho, estima-se que cerca de 25% do total de resíduos separados na etapa de pré-tratamento que possuam alto poder calorífico, poderão ser utilizados futuramente como Combustível Derivado de Resíduos – CDR em processos de queima. Além disso, a parcela orgânica a ser processada no Sistema de Tratamento Mecânico Biológico - TMB, estimada em cerca de 45% do total recebido, após a etapa de tratamento aeróbio (compostagem), poderá ser utilizada futuramente como condicionador de solo, após a aprovação pelos órgãos regularmente competentes.

Segundo o PT nº 058/13/IPSR, a área destinada à implantação da CTR possui 553.967 m², sendo ocupada por cultivo de cana-de-açúcar, vegetação de mata ciliar do Ribeirão das Palmeiras e áreas de solo exposto.

Conforme documento apresentado pelo empreendedor o Sistema de Tratamento Mecânico Biológico - TMB será implantado em local que não apresenta cursos d'água e respectivas Áreas de Preservação Permanente – APPs e desprovido de fragmentos de vegetação nativa e indivíduos arbóreos isolados. Ressalta-se que não ocorrem núcleos densamente urbanizados no entorno da área de implantação do empreendimento, caracterizado por extensas áreas de plantio de cana de açúcar.

Segundo dados do Departamento de Estradas de Rodagem – DER da Secretaria de Logística e Transportes do Governo do Estado de São Paulo, a via de acesso ao empreendimento, Rodovia Deputado Laércio Corte, apresentou no ano de 2012 Volume Diário Médio – VDM de tráfego de cerca de 2.900 veículos. Considerando a capacidade de recebimento de resíduos de cerca de 400 t/dia, com a implantação do empreendimento estima-se um incremento de cerca de 30 a 40 veículos nessa via (disponível em http://200.144.30.103/vdm/SFCG_VdmRodComerciais.asp?CodRodovia=SP_147 – acesso em 30.06.2014)

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS E ANÁLISE

Temos a considerar que:

- a área de implantação do empreendimento é desprovida de cobertura vegetal nativa, sendo ocupada pelo cultivo de cana de açúcar;
- não está prevista intervenção em recursos hídricos e em Áreas de Preservação Permanente – APPs.
- não ocorrem núcleos densamente urbanizados no entorno da área de implantação do empreendimento;
- o incremento no tráfego da via de acesso é pouco significativo para a região sob influência do empreendimento.

Assim, entende-se que não são esperados impactos ambientais negativos significativos nos compartimentos ambientais físico, biótico e socioeconômico e que o Sistema de Tratamento Mecânico Biológico - TMB proposto prescinde de licenciamento ambiental prévio com avaliação de impactos, uma vez que as principais potenciais interferências inerentes à essa unidade estão relacionadas à emissão de poluentes e estão associadas à aspectos cujo controle e fiscalização é de atribuição da Agência Ambiental de Piracicaba - CJP.

Informa-se que, caso futuramente seja considerada a destinação dos resíduos separados em etapa de pré-tratamento que possuam alto poder calorífico como Combustível Derivado de Resíduo - CDR em processos de queima, essa destinação dependerá de licenciamento ambiental específico da unidade onde o resíduo será utilizado.

Além disso, para a destinação da parcela orgânica a ser processada no Sistema de Tratamento Mecânico Biológico - TMB como condicionador de solo, deve ser considerado que não havendo um programa de coleta seletiva regular no município, entende-se que o empreendimento receberá resíduos indiferenciados, ou seja, que não são segregados na origem. Salienta-se que a Lei nº 12.300/2006, que institui a Política Estadual de Resíduos Sólidos, incentiva essa segregação na



PARECER TÉCNICO

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

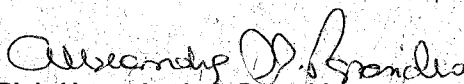
Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - CEP: 05459-900 - São Paulo - SP
C.N.P.J. nº 43.776.491/0001-70 - Insc. Est. nº 109.091.375-118 - Insc. Munic. nº 8.030.313-7
Site: www.cetesb.sp.gov.br

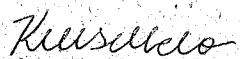
Nº 044/14/IPSR

origem. Ainda que esteja prevista a segregação, não se pode garantir que serão separadas frações indesejáveis de resíduos para o processo de digestão, tais como pedaços de vidro, plástico, borracha, isopor, metais não ferrosos, embalagens de produtos químicos, domissanitários e fármacos, entre outros. Assim sendo, não se pode afirmar que o produto obtido na biodigestão para posterior compostagem não contenha substâncias recalcitrantes e de comportamento desconhecido no meio ambiente, não se configurando em uma proposta adequada. No entanto, o referido Sistema de Tratamento Mecânico Biológico – TMB poderá ser licenciado como uma unidade de redução do volume de resíduos sólidos a serem destinados a aterros.

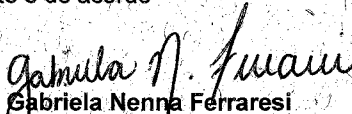
5 CONCLUSÃO

Em virtude do exposto neste Parecer, verifica-se que o licenciamento ambiental específico do Sistema de Tratamento Mecânico Biológico – TMB para fins de redução de volume de resíduos poderá ser conduzido em todas as suas fases na Agência Ambiental de Piracicaba – CJP, sem prejuízo do licenciamento ambiental das Obras de Implantação da Central de Tratamento de Resíduos – CTR Palmeiras a ser conduzido neste Setor de Avaliação de Sistemas de Tratamento de Resíduos - IPSR por meio de apresentação de EIA/RIMA nos termos do Parecer Técnico nº 058/13/IPSR de 20.09.2013.


Biol. Alexandra A. S. Papasidero
Reg. 6598 - CRBio: 39884/01-D


Eng. Kátia Moreira de Souza Melo
Reg. 6802 – CREA: 5062185877

Ciente e de acordo


Eng. Gabriela Nenna Ferraresi
Gerente do Setor de Avaliação de
Sistemas de Tratamento de Resíduos – IPSR
Reg. 01.6596-1 – CREA: 5060406610